

17 MAR 1992

PMDB e bloco vão decidir quem deterá poder das comissões

BRASÍLIA — A Comissão de Constituição e Justiça será objeto da maior disputa entre os partidos pelas comissões técnicas da Câmara, nas quais se concentra grande parte do trabalho legislativo. As duas maiores bancadas — o bloco governista e o PMDB — querem fazer o presidente da comissão mais importante. Por sua análise passam obrigatoriamente todos os projetos de lei que tramitam na Casa.

O presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, reúne os líderes hoje para decidir a composição das comissões. Segundo Ibsen Pinheiro, elas estarão constituídas semana que vem para começar a trabalhar. Isso deveria ter sido feito antes do dia 14 de fevereiro, quando terminou o mandato dos presidentes anteriores.

Pelo regimento, o bloco deverá ficar com a Comissão de Constituição e Justiça. Como tem a maior bancada — 123 deputados — é o primeiro a escolher. A menos que haja um acordo, a presidência da Constituição e Justiça ficará com o PFL e será dada ao deputado Roberto Magalhães. Ano passado, a comissão esteve nas mãos do PMDB e este ano quatro deputados postulam sua presidência: Ulysses Guimarães, Nelson Jobim, José Luís Clerot e Mérilde Ribeiro.

Outra disputa poderá acontecer em torno da Comissão de Seguridade Social. PT e PTB querem presidi-la. Com os problemas, rombos e escândalos da Previdência, a comissão assumiu papel importante, pois influirá numa provável reforma da Previdência. O PT tem preferência na escolha, mas seu líder, Eduardo Jorge, teme que o PTB consiga fazer migrar para seus quadros seis deputados, o suficiente para ultrapassar em número a bancada do PT e assim



Ibsen Pinheiro: reunião com líderes

escolher primeiro.

A prioridade do PT, entretanto, é a Comissão de Trabalho, por causa da política salarial e salário-mínimo. Dificilmente a terá, porque o PDT, que tem oito deputados a mais que o PT, decidiu que quer continuar à frente da comissão. Ao contrário do ano passado, o líder do PT afirma que não brigará por ela para, pelo menos, fazer o vice-presidente.

Fora a disputa pela Constituição e Justiça, Trabalho e Seguridade, a composição das comissões está mais ou menos acertada. Deverá ser como no ano passado: PDS presidirá a Comissão de Educação, PSDB quer continuar com Meio Ambiente, PDC com Minas e Energia e PL Defesa Nacional. O PMDB deverá continuar com Ciência e Tecnologia. Relações Exteriores e Finanças deverão ficar com bloco ou PMDB. Transporte provavelmente será destinada ao PTB, que deverá perder Seguridade Social.